Desenvolvimento da Criança

Apresentadora: Keila Cunha, Pediatra e Professora do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da UFMG.

Título da Aula: Desenvolvimento da Criança

Introdução

O desenvolvimento da criança é um processo contínuo e progressivo de aquisição de habilidades complexas, que se diferencia do

crescimento, que avalia medidas físicas como peso, altura e perímetro cefálico. A avaliação do desenvolvimento é fundamental, pois promove a autoconfiança, a autoestima, a capacidade de relacionamento e a autonomia da criança. É importante ressaltar que nenhum marco de desenvolvimento surge de forma repentina, pois requer uma estrutura física e funcional pré-existente.

O ritmo de desenvolvimento varia de uma criança para outra, mas a **sequência** das habilidades é fixa e invariável. A direção do desenvolvimento motor, em particular, ocorre de forma céfalo-caudal (da cabeça para a cauda) e próximo-distal (do centro para as extremidades).

Principais Seções e Conteúdos

Áreas de Desenvolvimento

A avaliação do desenvolvimento infantil analisa quatro áreas principais:

- **Motor Grosseiro:** Refere-se a movimentos amplos, como firmar a cabeça (aos 3 meses), sentar e caminhar.
- **Motor Fino ou Adaptativo:** Envolve habilidades mais precisas, como a coordenação das mãos.
- **Linguagem:** Capacidade de comunicação verbal e não verbal.
- **Pessoal Social:** Interações da criança com pessoas e o ambiente.

É preferível que a avaliação seja feita por meio da

observação direta das habilidades da criança, em vez de se basear apenas no relato de acompanhantes.

Importância e Objetivos da Avaliação

A avaliação do desenvolvimento serve como uma triagem (ou

screening) para identificar possíveis problemas em crianças assintomáticas. Ela também permite monitorar crianças com risco para problemas de desenvolvimento, como bebês prematuros. Além disso, a avaliação orienta a estimulação adequada para cada criança.

Orientações para a Avaliação

Para uma avaliação eficaz, o ambiente deve ser tranquilo e acolhedor, com respeito e empatia. É essencial que o profissional utilize um tom de voz delicado e gestos cuidadosos, acolhendo tanto a criança quanto seu responsável.

Abordagem Clínica

A avaliação do desenvolvimento passa por duas etapas principais: a anamnese e o exame físico.

1. Anamnese (Histórico Clínico)

Durante a anamnese, o profissional deve questionar fatores de risco que podem influenciar o desenvolvimento.

- **História Pessoal Progressiva:**
 - **Gestação:** Infecções, pré-natal incompleto, intercorrências.
 - **Parto:** Prematuridade, baixo peso ao nascer (menos de 2.500g).
 - **Período Neonatal:** Hospitalização, icterícia grave, meningite, traumatismo cranioencefálico ou convulsões.
- **História Familiar:** Depressão materna e parentesco entre os pais (risco de doenças genéticas).
- **História Socioeconômica:** Violência doméstica, uso de drogas ou álcool na família e abuso sexual.

Sinais de Alerta: A caderneta da criança contém sinais de alerta para o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), como a falta de interação com pessoas e o ambiente, ausência de resposta ao olhar ou dificuldade na fala.

2. Exame Físico

O exame físico inclui a observação do comportamento da criança durante a consulta e a medição do perímetro cefálico.

- **Perímetro Cefálico:** Microcefalia (score $Z < -2$) ou macrocefalia (score $Z > +2$) são fatores de risco para problemas de desenvolvimento.
 - **Alterações Fenotípicas:** Algumas características físicas podem sinalizar a existência de uma síndrome genética ou malformação congênita, como fenda palpebral oblíqua, olhos afastados, orelhas de implantação baixa, fenda labial ou palatina, pescoço curto ou prega palmar única.
-

Uso da Caderneta da Criança na Avaliação

A caderneta de saúde da criança é uma ferramenta prática e acessível para avaliar o desenvolvimento.

Passo a Passo para a Avaliação:

1. **Localize a seção de desenvolvimento:** Encontre as tabelas coloridas na caderneta.
 2. **Identifique a faixa etária:** Localize a página que corresponde à idade da criança em meses.
 3. **Ajuste para prematuros:** Se a criança for prematura (nascida antes de 40 semanas), corrija a idade para o cálculo das habilidades esperadas.
 4. **Pesquise os marcos de desenvolvimento:** Na faixa etária correspondente, a caderneta orienta como pesquisar cada habilidade. Por exemplo, para "imitar gestos", o profissional deve fazer um gesto conhecido (como bater palmas) e observar se a criança o imita.
 5. **Registre os resultados:** Use as legendas da caderneta para registrar se o marco está **Presente**, **Ausente** ou **Não Verificado**. Se uma habilidade estiver ausente, o profissional deve avaliar os marcos da faixa etária anterior.
-

Classificação do Desenvolvimento e Conduta

Após a avaliação, o desenvolvimento da criança pode ser classificado em três categorias:

- **Desenvolvimento Adequado:** A criança apresenta todas as habilidades esperadas para sua idade.
 - **Conduta:** Elogiar o cuidador, orientar sobre a estimulação e reforçar a importância dos sinais de alerta.
 - **Alerta para o Desenvolvimento:** Ausência de uma ou mais habilidades ou presença de fatores de risco.
 - **Conduta:** Orientar a estimulação e agendar um retorno em 30 dias para reavaliação.
 - **Atraso no Desenvolvimento:** Perímetro cefálico alterado (micro ou macrocefalia), três ou mais alterações fenotípicas ou ausência de uma ou mais habilidades da faixa etária anterior.
 - **Conduta:** Acionar equipes multiprofissionais (neurologista, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional) e orientar a estimulação em casa.
-

Finalização e Agradecimentos

O desenvolvimento infantil é um esforço coletivo. É preciso uma "aldeia inteira" para educar uma criança, envolvendo família, escola e profissionais de saúde. O afeto, o carinho, a brincadeira e o diálogo são fundamentais. A própria caderneta da criança oferece

orientações para a estimulação afetiva em casa, incentivando os cuidadores a ajudar no aumento do vocabulário, na leitura e no canto.

A palestrante finaliza a aula com um poema de Gabriela Mistral, "Seu nome é hoje", destacando que o pior crime é o abandono das crianças. As crianças não podem esperar, e o momento de agir em relação ao seu desenvolvimento é hoje.

Referências Bibliográficas: A palestrante sugere a leitura das referências para aprofundar o conhecimento sobre o tema.